



Editorial

Já está disponível mais um número da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos com artigos, resenha, entrevista e ensaio fotográfico, sempre com temas ligados à Pátria Grande. Abrimos com o texto de André Queiroz “**A presença do tango nos filmes de exílio de Pino Solanas**” discutindo as obras *Tangos, el exílio de Gardel* (1985) e *Sur* (1988), nas quais o cineasta expressa a derrota cultural, política e militar dos projetos revolucionários de sua geração, e enseja, a partir de uma profunda autocrítica, um novo programa de ações. Em seguida, o artigo de Gilvan de Oliveira Rios Maia, “**Da redução sociológica à redução pedagógica: elementos para uma leitura crítica da educação brasileira**”, discutindo o importante conceito de Guerreiro Ramos no campo da educação. Depois, Luiz Felipe Domingos apresenta o texto: “**A decadência do constitucionalismo liberal e seu impacto na América Latina**”, estudando o descontentamento generalizado do continente latino-americano com as instituições derivadas do constitucionalismo liberal hegemônico e como este fenômeno engendrou revoluções em matéria constitucional no continente. A seguir, Daniel Mendes traz “**O Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade e a narrativa autobiográfica de Pedro Juan Gutiérrez: um diálogo possível na Trilogía sucia de La Habana**”, analisando como o manifesto dialoga com a narrativa autobiográfica do escritor cubano.

Seguindo a apresentação de artigos temos Edson dos Santos Junior, com “**O Plano ‘Nova Indústria Brasil’ em relação ao imperialismo**”, no qual recupera o conceito de imperialismo para discutir como o pensamento de Theotônio dos Santos pode responder às expectativas da neoindustrialização. Em seguida, Gabriel Oliveira de Carvalho Senra traz o texto “**Limites políticos do esforço novo-desenvolvimentista**” visando contribuir para uma melhor compreensão dos limites políticos do esforço novo-desenvolvimentista do governo Dilma Rousseff (2011-2016). Depois, Cláudio Jorge Moura Castilho apresenta o artigo “**Por uma administração urbana efetivamente democrática: urgência do desmanche das amarras das relações sociais fundamentadas na colonialidade**”, partindo da hipótese segundo a qual a colonialidade persiste no tempo-espaço da sociedade brasileira, reverberando inclusive na administração urbana. Por fim, Guillaume Hatschebach e Cristina Cardoso trazem o texto “**Porta para a rua, janelas para o jardim: o outono de Carlos em ocaso, Interfaces num**

texto de Mário de Andrade”, analisando o livro escrito entre 1923 e 1924, e publicado em 1927, *Amar, verbo intransitivo: idílio*.

Agnus Lauriano traz “**Um ensaio crítico sobre um arguto crítico da formação social brasileira**”, resenhando a segunda edição do livro “*Clóvis Moura e o Brasil: Um Ensaio Crítico*” de Márcio Farias, publicado em julho de 2024 pela Dandara Editora.

Neste número também apresentamos a entrevista: **Graciela Chailloux Laffita e a fortuna crítica, autônoma e revolucionária do pensamento econômico e social caribenho**, realizada por Cristiane Luíza Sabino de Souza e Paulo Gabriel Franco dos Santos , realizada na Casa de Las Américas. Havana – Cuba, em 06 de julho de 2023.

O Ensaio Fotográfico “**Pelas ruas de Havana**” é assinado pela professora Cristiane Luíza Sabino de Souza (IELA-UFSC).

Por fim, informamos aos nossos leitores que a partir deste volume, a REBELA adotará periodicidade semestral.

Boa leitura!
Coletivo Editorial